

**TRANSFORMANDO A QUANTIDADE DE HORAS
EM QUALIDADE NO PROCESSO
DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS
E/OU LÍNGUA MATERNA, TENDO POR BASE TEÓRICA
AS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS DE GARDNER**

Antonio Elias Lima Freitas (FEUDUC)
aelfreitas@uol.com.br

A pesquisa demonstra a eficácia de uma experiência realizada na área de linguística aplicada ao ensino de línguas estrangeiras (língua inglesa) e/ou língua materna, tendo por base teórica as inteligências múltiplas de Howard Gardner. O caráter interdisciplinar, pluralista e democrático de Gardner em seus estudos sobre o cérebro e inteligências justifica a quebra de paradigmas e o êxito nas suas pesquisas nos diversos campos da educação. Mesmo tendo Gardner realizado, inicialmente em suas pesquisas no Instituto Tecnológico de Massachusetts, a teoria das inteligências múltiplas foi absorvida plenamente por uma vasta população estudantil na Baixada Fluminense, Rio de Janeiro e, apontou resultados surpreendentes mesmo quando existe a evidência de um elevado número de variantes socioeconômicas e culturais existentes entre as sociedades norte-americana e brasileira (Baixada Fluminense). O título deste trabalho é justificado por ter sido realizada com uma população universitária de curso noturno, formada por homens e mulheres que passavam por uma jornada diária de oito à dez horas de trabalho. Os alunos foram estimulados por atividades planejadas dentro dos parâmetros da teoria das inteligências múltiplas (linguístico-verbal, visual-espacial, lógico-matemática, corporal-cinestésica, musical, interpessoal, intrapessoal e naturalista) e assim, compensavam a carga horária por maior qualidade de ensino.